



Sede do DNIT em Brasília/DF
CGMAB

Setor de Autarquias Norte | Quadra 3 | Lote A - Bairro Asa Norte | CEP 70040-902
Brasília/DF | Telefone: **61-3315-8467**

Ofício nº 39758/2018/CEPAM/CGMAB/DPP/DNIT SEDE-DNIT

Brasília/DF, 23 de outubro de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor

Amado Pereira de Cerqueira Netto

Coordenador-Geral de Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Fluviais e Pontuais Terrestre - CGTeF
Instituto do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Brasília/DF

Assunto: **Via Navegável do Rio Tocantins/PA. Entrega do EIA/RIMA. Processo nº 02001.000809/2013-80.**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o **Processo nº 50600.502311/2017-74.**

Prezado Coordenador Geral,

1. Reportamo-nos ao licenciamento ambiental das obras de dragagem e derrocamento da via navegável do Rio Tocantins, entre os municípios de Marabá e Baião, no estado do Pará (Processo IBAMA nº 02001.000809/2013-80).
2. Nesta oportunidade, encaminhamos o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) visando a obtenção da Licença Prévia do empreendimento, em consonância ao Termo de Referência, emitido em junho/2016 e renovado em 11/07/2018, por meio do Ofício nº 354/2018/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA.
3. Cumpre destacar que os estudos foram divididos em 16 arquivos (mídias digitais), sendo:
 - EIA - Vol. I
 - EIA - Vol. II
 - EIA - Vol. III
 - EIA - Vol. IV
 - EIA - Vol. V
 - EIA - Vol. VI
 - EIA - Vol. VII
 - EIA - Vol. VIII
 - EIA - Vol. IX
 - EIA - Vol. X
 - EIA - Vol. XI
 - EIA - Vol. XII
 - EIA - Vol. XIII
 - RIMA
 - Dados brutos
 - Dados geográficos
4. Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.



Anexos: **EIA-RIMA (16 mídias digitais)**

Atenciosamente,



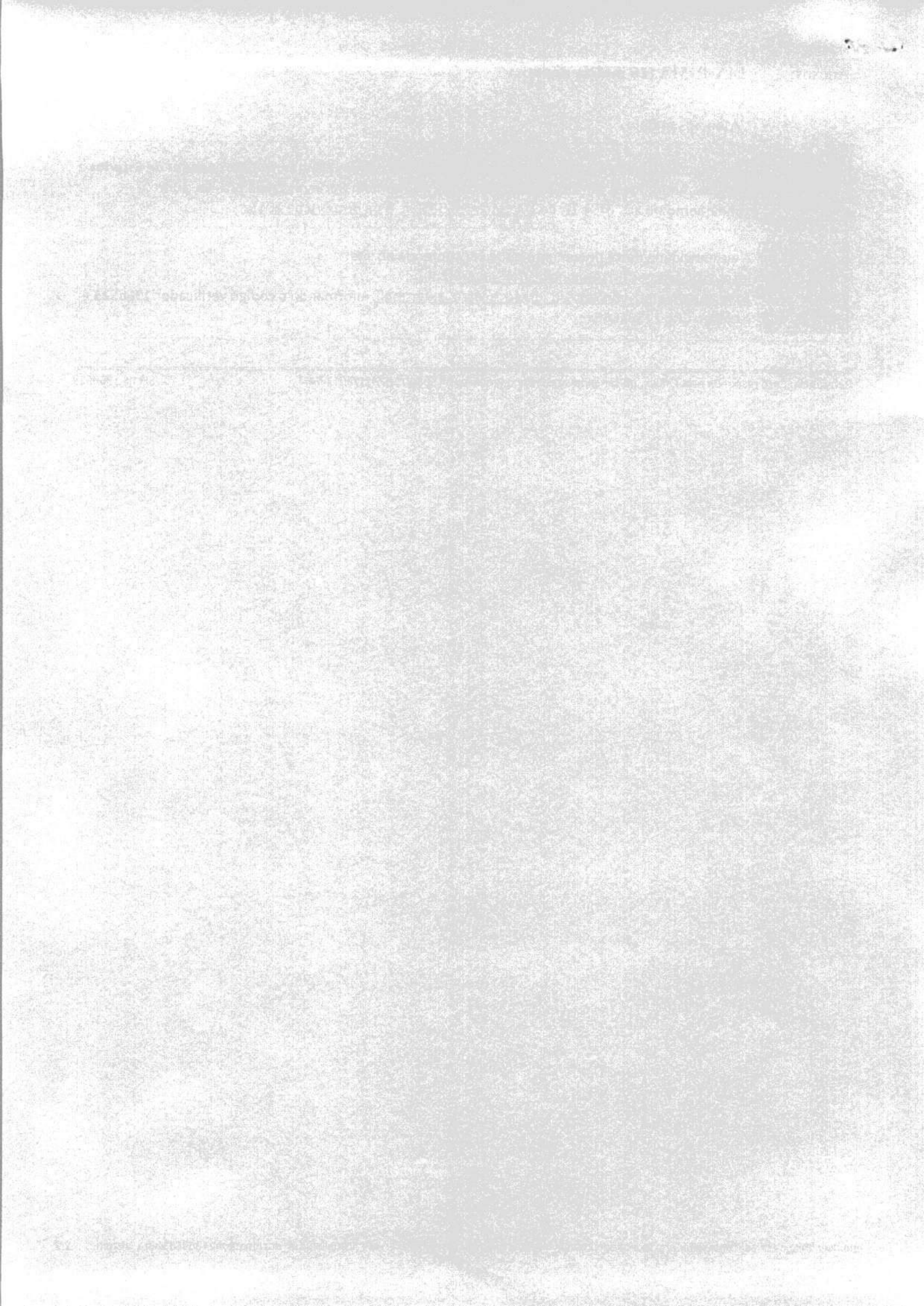
Documento assinado eletronicamente por **Fabício Fernandes Mamanny, Coordenador de Estudos e Projetos Ambientais**, em 23/10/2018, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.dnit.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1966523** e o código CRC **24561C6E**.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 50600.502311/2017-74

SEI nº 1966523



Recebido na CGMAB-DRP-DNIT
Em 13/10/18 às 14:24
CS N° _____
Ass. _____
Obs: _____

Consórcio **DTA**
O' MARTIN

GA517-18

São Paulo, 22 de outubro de 2018

Ao
DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES - DNIT
Setor de Autarquias Norte, Quadra 03, Lote A
Ed. Núcleo dos Transportes, Brasília/DF
CEP: 70040-902

At.: **Sra. Angela Maria Barbosa Parente**
Coordenadora Geral de Meio Ambiente (CGMAB)

C/C.: **Mariana Vaini de Freitas**
Analista em Infraestrutura de Transportes (CGMAB)

Sr. André Cardoso Bernardes
Coordenador de Obras Hidroviárias (DAQ)

C/C.: **Dr. Antônio Alberto Rocha Accioli**
Coordenador-Geral de Obras Aquaviárias (DAQ)

Ref.: **Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) da Dragagem e Derrocamento da Via Navegável do rio Tocantins – Contrato nº. 245/2016** – *“Elaboração os Projetos Básico e Executivo, ações ambientais e a execução de obras de derrocamento para implantação do Canal de Navegação dos pedrais da Hidrovia do Tocantins/PA (“Contrato”)*

Prezadas Senhoras,

Servimo-nos da presente para, em atenção ao assunto em referência, encaminhar a íntegra do Estudo de Impacto Ambiental e do seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) das obras de Dragagem e Derrocamento da Via Navegável do rio Tocantins para protocolo no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA

O EIA está estruturado em 14 (quatorze) volumes (mídias digitais):

- Volume I

Aut.

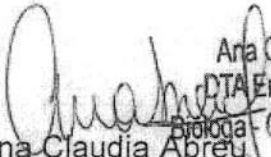
- Capítulo 1 - Apresentação, identificação do empreendedor e da empresa responsável pelos estudos: apresenta os dados do empreendedor e da empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA.
- Capítulo 2 – Caracterização do empreendimento, histórico do empreendimento, objetivos e justificativas, inserção regional (legislação Interveniante, planos e programas colocalizados, zoneamento ecológico e econômico e usos múltiplos dos recursos hídricos)
- Capítulo 3 – Alternativas locais e tecnológicas
- Capítulo 4 – Definição das Áreas de Influência do Empreendimento, onde são apresentadas as definições dos limites geográficos da AII, AID e ADA adotadas no estudo.
- Volume II
 - Capítulo 5.1 – Diagnóstico Ambiental do Meio Físico, onde são apresentados os diagnósticos de clima, meteorologia, ruído, vibração, geologia, geomorfologia e recursos hídricos.
- Volume III
 - Capítulo 5.2 – Diagnóstico Ambiental do Meio Biótico, onde são apresentados os diagnósticos de flora, fauna, bioindicadores, unidades de conservação e áreas legalmente protegidas.
- Volume IV
 - Capítulo 5.3 – Diagnóstico Ambiental do Meio Socioeconômico, onde são apresentados os diagnósticos de população, comunidades ribeirinhas, atividades produtivas, organização social, uso e ocupação do solo, lazer e turismo, comunidades tradicionais, patrimônio histórico, cultural e arqueológico, cultural e áreas de risco ou endêmicas para malária.
- Volume V
 - Capítulo 6 – Identificação e avaliação de impactos ambientais, onde são apresentados os impactos identificados nos meios físico, biótico e socioeconômico para as fases de implantação e operação do empreendimento.
 - Capítulo 7 – Análise de Risco Ambiental
 - Capítulo 8 – Medidas Mitigadoras, compensatórias e programas de controle e monitoramento, onde são apresentados os programas ambientais para as obras de dragagem e de derrocamento.
 - Capítulo 9 – Prognóstico ambiental, onde é apresentada a avaliação da sensibilidade ambiental e os quadros prospectivos considerando os cenários atual, com a implantação somente das obras de dragagem, com a implantação somente das obras de derrocamento e com a implantação das duas atividades juntas, com a implementação das medidas e programas previstos.
 - Capítulo 10 – Compensação ambiental, onde é apresentado o plano de compensação ambiental conforme previsão da Instrução Normativa Ibama nº 08/2011.
 - Capítulo 11 – Conclusões, onde são apresentadas as conclusões sobre os resultados do EIA.
 - Capítulo 12 - Referências Bibliográficas, onde são apresentados a bibliografia e os sites consultados.
 - Capítulo 13 – Glossário, onde é apresentada a listagem e os conceitos dos termos técnicos utilizados no estudo.

- Volume VI
 - Anexos:
 - ART
 - CTF
 - Caracterização do empreendimento parte I
- Volume VII
 - Anexos:
 - Caracterização do empreendimento parte II
- Volume VIII
 - Anexos:
 - Caracterização do empreendimento parte III
- Volume IX
 - Anexos:
 - Caracterização do empreendimento parte IV
- Volume X
 - Anexos:
 - Capítulo 5.1 – Diagnóstico Meio Físico
- Volume XII
 - Anexos:
 - Capítulo 5.2 – Diagnóstico Meio Biótico
- Volume XII
 - Anexos:
 - Capítulo 5.3 – Diagnóstico Meio Socioeconômico
- Volume XIII
 - Anexos
 - Capítulo 6 – Identificação e avaliação de impactos ambientais
 - Capítulo 7 – Análise de Risco Ambiental
 - Capítulo 9 – Prognóstico ambiental
- Volume XIV
 - Relatório de Impacto Ambiental - RIMA.

Em anexo, apresenta-se o Check-List em atendimento ao Termo de Referência emitido pelo órgão licenciador.

Sendo o que tínhamos para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,


Ana Claudia Abreu
DTA Engenharia Ltda
Bióloga - CRBio 94555/01-D
Ana Claudia Abreu
Coordenadora Setorial do Meio Biótico
DTA Engenharia Ltda.
Empresa Líder

Aut.

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DA DRAGAGEM E DERROCAMENTO DA VIA NAVEGÁVEL DO RIO TOCANTINS - Processo nº 020001.000809/2013-
80

| ITEM | CAPÍTULO | SUBITEM | ITEM RELATÓRIO/ OBSERVAÇÕES | | | | |
|---------|---|---------|---|--|--|---------|-------------------------------|
| 1 | Identificação do Empreendedor e da Empresa Consultora | 1.1 | Volume I, Capítulo 1. Identificação do Empreendedor e da Empresa Consultora, item 1.1. | | | | |
| | | 1.2 | Volume I, Capítulo 1. Identificação do Empreendedor e da Empresa Consultora, item 1.2. | | | | |
| | | 1.3 | Volume I, Capítulo 1. Identificação do Empreendedor e da Empresa Consultora, item 1.3. | | | | |
| 2 | Caracterização do Empreendimento | 2.1 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, item 2.1. | | | | |
| | | 2.2 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, item 2.2. | | | | |
| | | 2.3 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, item 2.3. | | | | |
| | | 2.4 | Implementação do Empreendimento | 2.4.1 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.1.1 e 2.4.2.1. | | |
| | | | | | | 2.4.1.1 | Informações gerais do Projeto |
| | | | | | | 2.4.1.2 | Infraestrutura de Apoio |
| 2.4.1.3 | Plano de Fogo | | | | | | |
| 2.4.1.4 | Insumos Previstos | | | | | | |
| 2.4.1.5 | Mão de Obra | 2.4.1.6 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.2.1.3, 2.4.2.1.4 e 2.4.2.4. | | | | |
| | | | | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.1.5 e 2.4.2.5. | | | |
| 2.4.1.6 | Caracterização da Navegação | 2.4.1.6 | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.2.1.5 e 2.4.2.5. | | | | |
| | | | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.2.1.5 e 2.4.2.5. | | | | |

Paul

| | | | | | | | | | | |
|---|---|-----|---------------------------|--|-------------------------------|---|----------------------------|--|--|--|
| 3 | Alternativas Locacionais e Tecnológicas | 3.1 | Alternativas Locacionais | 2.4.2 | Custo do Empreendimento | 2.4.1.7 | Cronograma | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, item 2.4.3.3. | | |
| | | | | | | 2.4.1.8 | Aspectos Ambientais | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, itens 2.4.1.4 e 2.4.2.7. | | |
| 3 | Alternativas Locacionais e Tecnológicas | 3.2 | Alternativas Tecnológicas | 2.4.3 | Inserção Regional | Volume I, Capítulo 2. Caracterização do Empreendimento, item 2.4.3. | | | | |
| | | | | Volume I, Capítulo 3. Alternativas Locacionais e Tecnológicas, item 3.1. | | | | | | |
| 4 | Áreas de Influência do Empreendimento | | | Volume I, Capítulo 3. Alternativas Locacionais e Tecnológicas, item 3.2. | | | | | | |
| | | | | Volume I, Capítulo 4. Áreas de Influência do Empreendimento. | | | | | | |
| 5 | Diagnóstico Ambiental | 5.1 | Meio Físico | 5.1.1 | Climatologia e Meteorologia | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.1. | | | | |
| | | | | 5.1.2 | Ruídos e Vibrações | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.2. | | | | |
| | | | | 5.1.3 | Geologia | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.3. | | | | |
| | | | | 5.1.4 | Geomorfologia | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.4. | | | | |
| | | | | 5.1.5 | Caracterização dos Sedimentos | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.5. | | | | |
| | | | | 5.1.6 | Recursos Hídricos | 5.1.6.1 | Hidrologia e hidrogeologia | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.6.1. | | |
| | | | | | | 5.1.6.2 | Qualidade de Água | Volume II, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.1.6.2. | | |

Out

| | | | | | |
|-----|--|---------------------|---|---|---|
| 5.2 | Meio Biótico | 5.2.1 | Fauna | Volume III, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.2.1. | |
| | | 5.2.2 | Flora | Volume III, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.2.2. | |
| | | 5.2.3 | Bioindicadores | Volume III, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.2.3. | |
| | | 5.2.4 | Unidades de Conservação e Áreas Legalmente Protegidas | Volume III, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.2.4. | |
| | 5.3 | Meio Socioeconômico | 5.3.1 | População | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.5. |
| | | | 5.3.2 | Comunidades Ribeirinhas | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.10. |
| | | | 5.3.3 | Atividades Produtivas | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, itens 5.3.1, 5.3.5 e 5.3.6. |
| | | | 5.3.4 | Organização Social | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.7. |
| | | | 5.3.5 | Uso e Ocupação do Solo | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.8. |
| 6 | Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais | 5.3.6 | Lazer e Turismo | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.9. | |
| | | 5.3.7 | Comunidades Tradicionais | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.11. | |
| | | 5.3.8 | Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.12. | |
| | | 5.3.9 | Áreas de Risco ou Endêmicas para Malária | Volume IV, Capítulo 5. Diagnóstico Ambiental, item 5.3.13. | |
| | | | | Volume V, Capítulo 6. Identificação e Avaliação de Impactos Ambientais, itens 6.1, 6.2, 6.3, 6.4 e 6.5. | |

Out

| | | | |
|----|---|-----|--|
| 7 | Análise de Risco Ambiental | | Volume V, Capítulo 7. Análise de Risco Ambiental, itens 7.1, 7.2, 7.3, 7.4, 7.5 e 7.6. |
| 8 | Medidas Mitigadoras, Compensatórias e Programas de Controle e Monitoramento | 8.1 | Medidas Mitigadoras e Compensatórias |
| | | 8.2 | Programas de Controle e Monitoramento |
| | | 8.3 | Ações de Comunicação Social |
| 9 | Prognóstico Ambiental | | Não se aplica. |
| 10 | Compensação Ambiental | | Volume V, Capítulo 9. Prognóstico Ambiental, itens 9.1 e 9.2. |
| 11 | Conclusões | | Volume V, Capítulo 10. Compensação Ambiental, item 10.1. |
| 12 | Bibliografia | | Volume V, Capítulo 11. Conclusões |
| 13 | Glossário | | Volume V, Capítulo 12. Bibliografia |
| 14 | Anexos | | Volume V, Capítulo 13. Glossário |
| 15 | Relatório de Impacto Ambiental - RIMA | | Volumes VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII e XIII Anexos. Volume XIV, RIMA. |

Out

